

O impacto do treinamento em gestão para a promoção do turismo através do desenvolvimento de vinhedos

El impacto de la formación en administración para el fomento del turismo mediante el desarrollo de viñedos

The impact of management training for the promotion of tourism through the development of vineyards

Jaime Rodriguez Da Silva

Ph.D. Instituto Superior Politécnico da Caala, Montevideo, Uruguay,
<https://orcid.org/0000-0003-3884-7111>, jaimeedaasilva@gmail.com

Recibido 5 Outubro de 2018 - Aceito em 29 maio de 2019

Formación docente - revista iberoamericana de educación
<http://www.revista-iberoamericana.org/index.php/es/index>
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.es>
e-ISSN: 2737-632X

Vol – 2 No. 3, julho - outubro 2019
Pags 15-24

15

Resumo A pesquisa tem como objetivo analisar os fatores que geraram a taxa de desemprego em egressos da Faculdade de Ciências Administrativas da Universidade de Guayaquil. O objetivo deste trabalho é saber se existe uma relação entre o desemprego e a formação recebida na Universidade de Guayaquil; portanto, foi realizado um estudo focado nas atividades que esses graduados estão atualmente realizando; através de pesquisa quantitativa, através de métodos empíricos, como pesquisas aplicadas a graduados. Como resultado, foi possível determinar que uma grande porcentagem não tem emprego, pois o principal fator de influência é o desemprego cíclico devido à fraca economia do país. Em conclusão, propõe-se projetar e executar uma proposta que a Universidade de Guayaquil implementaria com um programa

de capital semente como estratégias de empreendedorismo com estratégias inovadoras, a fim de diminuir a taxa de desemprego de graduados da Faculdade de Ciências Administrativas na carreira de Engenharia Comercial.

Palavras-chave: estradas, história, vinhos, colheita

Resumen Durante esta pesquisa, será feita referência à história da uva no mundo, onde podemos perceber que as vinhas existiam desde os tempos pré-históricos e também nas civilizações antigas. No Equador, a história começa quando a uva foi introduzida em 1544 e a razão pela qual eles fizeram isso foi fabricar os vinhos que são usados em massa. Segundo os registros, as primeiras vinhas foram encontradas nos vales interandinos, ordenadas pelo então chamado Cabildo de Quito. A metodologia utilizada será mista (qualitativa e quantitativa), a mesma que nos permitirá demonstrar que a pesquisa realizada visa determinar a colheita da uva e a produção de vinho em nosso país. Além disso, com o objetivo de recomendar que as vinhas possam contribuir para o aumento do turismo em nosso país, é possível considerar fazer passeios pelas vinhas ou implementar uma nova rota turística promovida pelas vinhas, aproveitando ao máximo a quantidade de turistas europeus que nosso país tem.

Palabras clave: cepas, historia, vinos, cosechas.

Abstract. During this investigation, reference will be made to the history of the grape in the world, where we can realize that the vineyards existed from prehistoric times and also in ancient civilizations. In Ecuador the story begins when grapes are introduced in 1544 and the reason they did this was to make the wines that are used in the mass. According to the records the first vineyards were in the inter-Andean valleys, this was ordered by the then-called Quito Cabildo. The methodology used will be mixed

(qualitative and quantitative), the same that will allow us to demonstrate that the research carried out aims to determine the grape harvest and the production of wine in our country. In addition, the purpose is to recommend that the vineyards can contribute to increase tourism in our country, in fact you can consider making tours of the vineyards or implement a new tourist route which is encouraged through the vineyards by the amount of tourists European countries that our country has.

Key words: strains, history, wines, crops.

INTRODUÇÃO

A colheita da uva é uma das culturas mais antigas do mundo; ao longo do tempo, novas linhagens foram criadas usando espécies selvagens. Em nosso país, sabe-se que as plantações de vinha já existiam desde o período colonial em diferentes partes da Serra; apesar disso, a maior colheita de uvas e vinhos de mesa está atualmente na província de Santa Elena, mais especificamente em Puerto O morro.

Considerando a substituição de importações e a transformação da matriz produtiva proposta pelo governo, é de grande importância obter novas alternativas de cultivo nos vales da serra equatoriana e colaborar com a iniciativa proposta pelo governo. As importações principalmente de países como: Peru, Estados Unidos e Chile tiveram uma queda significativa e isso se deve ao aumento das salvaguardas e ao aumento da produção nas áreas interandinas e na província de Santa Elena.

Por outro lado, segundo as estatísticas, não há registros de que as uvas sejam colhidas na Serra, embora, segundo dados do MAGAP, províncias como Guayas, Manabí, El Oro, Pichincha, Loja e alguns vales pertencentes à Serra tenham características climáticas e condicionantes. do solo pode dar frutos de qualidade e, o mais importante, em diferentes épocas anuais.

O objetivo geral desta pesquisa é examinar as possibilidades existentes para o turismo no Equador aumentar por meio da promoção de vinhedos, para os quais é proposto o seguinte:

- Analisar as estratégias que o governo criou para ajudar os vinhedos menores.
- Estabelecer pontos-chave para melhorar o ecoturismo no Equador.
- Deduzir técnicas para que o governo possa trabalhar em conjunto com os viticultores e, assim, promover o ecoturismo.

No estudo, verificou-se que o cultivo de uvas remonta aos tempos pré-históricos, alguns escritos asseguram que o cultivo de uvas se originou na Índia. As primeiras colheitas para vinificação que são evidentes no período neolítico (8000 aC) no país da Turquia e na Jordânia, onde foi evidenciada a prensagem das uvas por um depósito de pimentas encontradas a partir delas. Os egípcios também, através de seus hieróglifos, registram as diferentes maneiras pelas quais processavam a uva, tinham ânforas onde colocavam os locais de onde vem, o ano e por quem foi produzida, note-se que esses vinhos eram para consumo pelos faraós. O vinho também recebeu significado divino dos judeus, gregos e árabes, pois eram usados em suas cerimônias. (Johnson & Robinson, 2017). Não começou o século XVI, a linhagem *Vitis Vinífera* chegou ao continente americano, ou ele me permitiu beber vinho em massa; No século 19, os espanhóis se dedicaram ao cultivo de algumas vinhas francesas, aproveitando o fato de que as culturas européias estavam passando pelos cabelos do problema de Praga. Esta situação levou à criação de vinhedos na Argentina e não no Chile com vinha da França. Segundo um relatório no ano de 1544, a uva foi introduzida no Equador. Para os evangelizadores americanos, era um produto de vital importância. Os primeiros registros mencionam que o Cabildo de Quito designou as primeiras áreas para as vinhas e estas foram:

o vale do rio Guayllabamba, depois no vale do Chota e na bacia do rio Mira. (Agronegócio, 2018). No ano de 1595, os vinhedos no continente americano foram banidos pelo Conselho das Índias. Finalmente, no Equador, os primeiros vinhos foram feitos na cidade de Ambato; dessa maneira, em 1884, as variedades de uvas francesas foram novamente cultivadas e as máquinas de alta tecnologia da época foram implementadas para produção. No vale do Chota, em 1982, foi inserida uma vinha para a produção de tinto, branco, sangria e 3 licores, combinando uvas com tangerina, laranja e anis. (Palacios, 2016). Sua vinha está localizada na Hacienda Dos Hemisferios, na Parroquia San Miguel del Morro, na província de Santa Elena, em Playas. O Sr. Guillermo Wright é o gerente geral da empresa Figalsa, proprietária desta vinha. O Sr. Guillermo começou em 1999 como um hobby, que se transformou em um negócio lucrativo e satisfatório. Eles começaram a cultivar três variedades de uvas de mesa, recebendo o conselho da empresa brasileira CAMPO, empregada pela CEDEGE. Este homem, sendo um amante de vinhos, pensou que, se ele pudesse colher uvas de mesa porque não podia plantar uvas para vinificação, então ele trouxe as primeiras videiras da Argentina e do Brasil dos trópicos e foi assim que ele começou seu hobby de experimentar. O clima não causou problemas ao amadurecimento das uvas. Enquanto o comércio de uvas de mesa é realizado localmente, mas com suas limitações. (Telégrafo, 2014). "Em todas as partes do mundo, é uma colheita única, mas, como estamos próximos do equador, podemos ter mais. Especialistas ainda não acreditam nisso. Nós refutamos todos esses paradigmas, porque realmente conseguimos obter um bom vinho" (Wright, 2018). Eles têm 3 hectares onde produzem uvas de mesa e 6 hectares de uvas para vinho. Eles possuem 57 hectares em infraestrutura instalada de irrigação por gotejamento, cobrindo 361 hectares de sua superfície total. Sua produção

em uvas de mesa pode chegar a 105 toneladas entre as 3 variedades, distribuídas em 45 toneladas em junho e 60 toneladas em dezembro. Por outro lado, para o que corresponde às uvas para vinho, é imposto o limite de 100 toneladas, ou seja, no máximo 4 Kg. Por planta na densidade semeada, essa restrição é garantir a qualidade do vinho em vez da produção.

"No Equador, considero a principal fraqueza, a falta de uma indústria associada à vinificação, o que nos força a importar tanques de carvalho, tanques de fermentação, trituradores, prensas, enfim, suprimentos de que a planta de processamento precisa, além do que relacionados a embalagens (garrafas, rótulos, rolhas e cápsulas); bem como leveduras e outros insumos utilizados na elaboração." (Wright, 2018)

Nas uvas de mesa produzem: Italia (cor verde), Riviera (preto) e Cardinal (vermelho), na área de experimentação: Torrontés, Moscatel e em variedades sem sementes: Crimson e Superior-Italia. Nas uvas para vinho, produzem: Cabernet Sauvignon, Merlot, Shirah e Pinot Noir em termos de videiras vermelhas, e cultivam Chardonnay em videiras brancas. Eles estudam o cultivo de Carmere e Cabernet Franc em cepas vermelhas e em cepas brancas de Sauvignon e Semillon. A excelente recepção de seus vinhos ajudou a facilitar seu comércio. Por outro lado, a produção máxima dos hectares cultivados pode ser vendida localmente, mas propor mais culturas significa que também há a intenção de exportar. A venda de vinhos em Guayaquil é direta, não no resto do país em que a empresa Proglobal é responsável pela distribuição de seus vinhos. (GUTIERREZ, 2017)

Eles foram reconhecidos por terem o melhor vinho tinto e branco do Equador com seus vinhos Paradoja e Enigma no II International Wine Gala Competition 2009, e também por seu vinho Enigma, ganharam o Silver Award no qual competiram com vinhos do Chile, França, Argentina, Itália

, entre outros. Um mês depois, eles ganharam a Medalha de Ouro por seu vinho Enigma no IX Vinandino International Contest 2009. “Esses prêmios, além do evidente orgulho que sentimos, mostram que seguimos o caminho certo e é o prêmio pelo esforço humano realizado por muitos anos. , alcançá-lo no primeiro ano em que nossos vinhos são exibidos no mercado local é uma conquista que poucos fazem no mundo ”, (Wright, 2018).

MÉTODOS E MATERIAIS

Através de uma investigação mista (qualitativa e quantitativa) é possível fazer uma análise das diferentes fazendas dedicadas ao cultivo da uva, além de utilizar a técnica de pesquisa e entrevista. Através de um estudo exploratório, foi determinado que em nosso país se a uva é cultivada e que uma rota turística poderia ser feita nas várias haciendas que são dedicadas a ela, além de que várias pesquisas foram realizadas em um grupo de pessoas da cidade de Guayaquil.

RESULTADOS

Segundo a pesquisa realizada para cerca de 50 pessoas na cidade de Guayaquil. Com base em nossa coleta de informações e em nosso estudo de campo, podemos concluir que as vinhas podem contribuir para um aumento do turismo no Equador; de fato, se forem feitos passeios pelas vinhas, isso seria uma razão para a existência de uma nova rota turística. promovido através das vinhas.

É necessário que primeiro nos informemos e nos preparemos, porque, se não sabemos o que temos, como esperamos que outros o façam, embora seja verdade que o governo tenha planos de ajudar os viticultores a melhorar, isso não será bem-sucedido. se ambas as partes não trabalharem juntas.

CONCLUSÕES

Podemos tomar como exemplo as Hacienda Dos Hemisferios, que não se dedicam apenas à colheita das uvas, mas também à produção de vinhos; é verdade que não são vinhos únicos, como os da Argentina e do Chile ou de outros países onde produzem vinhos de excelente qualidade. qualidade, mas já receberam prêmios por seus vinhos que, apesar de não serem excelentes, são de boa qualidade.

REFERÊNCIAS

- Agronegocios. (1º de 03 de 2018). *Conoce la primera viña de Ecuador reconocida internacionalmente*. Obtenido de <http://agronegociosecuador.ning.com/page/conoce-la-primera-vina-de>
- Barros-Bastidas, C., & Turpo, O. (2020). La formación en investigación y su incidencia en la producción científica del profesorado de educación de una universidad pública de Ecuador. *Publicaciones*, 50(2), 167–185. doi:10.30827/publicaciones.v50i2.13952
- Barros Bastidas, C., & Turpo Gebera, O. (2018). Factors influencing the scientific production of university professors: a systematic review. *Pensamiento Americano*, 11(22). <https://doi.org/10.21803/pensam.v11i21-1.276>
- GUTIERREZ, L. (2017). *LOS NUEVOS VIÑADORES*. Planeta.
- Johnson, H., & Robinson, J. (2017). *TLAS MUNDIAL DEL VINO* (7ma ed.). España.
- PAADIN, L., & PAADIN, A. (2017). *LAS PIEDRAS QUE HACIAN VINO*. SERVINO.NET.

Palacios, A. (2016). *MITOS Y LEYENDAS DEL VINO* (Primera ed.). España.

Rueda, G. (08 de febrero de 2014). *Diario "El Telegrafo"*. Recuperado el 10 de marzo de 2018, de <https://www.eltelegrafo.com.ec/noticias/economia/8/ecuador-consume-16-millones-de-kilos-de-uva-anualmente>

Telégrafo, E. (2014). <https://www.eltelegrafo.com.ec/noticias/economia/8/ecuador-consume-16-millones-de-kilos-de-uva-anualmente>. Recuperado el 14 de 03 de 2018

von Feigenblatt, Otto Federico, Garcia Marquez' Magical Realism as a Representation of Latin America's Socio-Political Reality: Developmental Simultaneity and Exceptionalism in Latin America as Expressed in Historiographic Metafiction (December 27, 2009). *The Expression*, Vol. 2, No. 1, pp. 1-6, 2009, Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=1596690>

von Feigenblatt, Otto Federico, A Socio-Cultural Analysis of Romantic Love in Japanese Harem Animation: A Buddhist Monk, a Japanese Knight, and a Samurai (September 16, 2010). *Journal of Asia Pacific Studies*, Vol. 1, No. 3, pp. 636-646, 2010, Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=1760643>

von Feigenblatt, Otto Federico, Costa Rica's Foreign Policy: Can 'Right' Become 'Might'? (November 27, 2008). *Journal of Alternative Perspectives in the Social Sciences*, Vol. 1, No. 1, pp. 11-15, 2008, Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=1308245>

Winery, C. E. (10 de 03 de 2018). <http://www.chaupiestancia.com/espanol/nosotros.html>.

Wright, G. (2018). *Agronegocios*. Recuperado el 10 de marzo de 2018, de
Agronegocios Ecuador:
[http://agronegociosecuador.ning.com/page/conoce-la-primera-
vina-de](http://agronegociosecuador.ning.com/page/conoce-la-primera-vina-de)